



Escola Superior de Educação Paula Frassinetti

Pós-Graduação em Ciências da Educação

Especialização em Educação Especial

O Corpo e o Som no desenvolvimento das potencialidades interacionais de jovens com Necessidades Educativas Especiais

*Pesquisa preliminar ao estudo de caso em intervenções com o
Digital Sock e jovens com Perturbações do Espectro do Autismo*

Slavisa Rugar Lamounier van Lammeren

Julho/2017



Escola Superior de Educação Paula Frassinetti

Pós-Graduação em Ciências da Educação

Especialização em Educação Especial

O Corpo e o Som no desenvolvimento das potencialidades interacionais de jovens com Necessidades Educativas Especiais

*Pesquisa preliminar ao estudo de caso em intervenções com o
Digital Sock e jovens com Perturbações do Espectro do Autismo*

Trabalho realizado no âmbito da Unidade
Curricular Seminário de Projeto da Pós
Graduação em Educação Especial, ano letivo
2016/2017.

Slavisa Rugar Lamounier van Lammeren

Orientação: Doutora Ana Maria Paula Marques Gomes

Julho/2017

DEDICATÓRIA

*Dedico este trabalho ao meu marido, amor e amigo André Lamounier;
aos meus dois filhos, luzes de minha vida, Sasha e Lesllie;
a minha doce e gentil mãe Geny Abinasse Rugar e a minha querida irmã Aleksandra.*

*O amor e o carinho de vocês é, e sempre será, fundamental em minha trajetória.
Obrigada por sempre acreditarem em mim*

RESUMO

A pesquisa apresentada no domínio da disciplina Seminário de Projeto, da Pós Graduação em Educação Especial da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, no ano letivo 2016/2017, tem como objetivo, de forma exploratória, *perceber como estratégias de ação envolvendo atividades com o corpo e o som podem contribuir para o desenvolvimento da capacidade expressiva de jovens e crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE)*. Esta investigação está inserida no contexto do estudo de caso a ser realizado no âmbito do doutoramento em Ciências e Tecnologia das Artes (Universidade Católica Portuguesa – Escola das Artes), no qual pretendemos estudar de que forma a utilização do protótipo instrumental Digital Sock pode beneficiar a comunicação e a expressão de jovens com Perturbações do Espectro do Autismo (2º e 3º ciclo).

O objeto do nosso estudo está centrado na comunicação e nos processos interacionais, sendo o corpo, o som e suas manifestações expressivas o principal foco da investigação. Deste modo, a reflexão teórica aproxima-se dos principais modelos de atuação em musicoterapia, a exemplo da psicoterapia relacional não-verbal (Benenzon, 1981), e a improvisação criativa (Nordoff Robbins, 1971, 1977 e 2007) como modos de intervir por meio do som; e a psicomotricidade relacional (Lapierre, 1982) como modelo de intervenção com o corpo.

A componente empírica deteve-se em uma intervenção psicopedagógica realizada em Aveiro (Portugal), no dia 03 de junho do corrente ano, no *MindSenses: Espaço Snoezelen e Serviços Terapêuticos*. Durante a atividade prática, que esteve centrada no corpo e no som, diversos estímulos sonoro-musicais e corpóreo-sensoriais foram explorados. As sete crianças/jovens presentes foram divididas em dois grupos: o primeiro, por dois meninos de oito anos, sendo um com Perturbação Específica da Linguagem e o outro com Perturbação da Hiperatividade e Défice de Atenção; e o segundo, constituído por três jovens com Trissomia 21 e dois com Perturbação do Espectro do Autismo.

Os resultados desta pesquisa levaram-nos a concluir que uma intervenção com recursos sonoros e sensório-corporais permite o desenvolvimento emocional, social e expressivo de crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais, assim como colabora no desenvolvimento cognitivo e motor. A análise das atividades desenvolvidas revelou que

o estímulo sonoro quando aliado a atividades psicomotoras estimula o pensamento criativo, criando caminhos para a comunicação.

PALAVRAS-CHAVE

Musicoterapia; Psicomotricidade Relacional; Corpo; Som; Necessidades Educativas Especiais; Trissomia 21 (T21); Perturbação do Espectro do Autismo (PEA); Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA); Perturbação Específica da Linguagem (PEL); Comunicação e Expressão; Relacionamento Social; Interatividade

ABSTRACT

The research presented in the field of the Project Seminar, Graduate Program in Special Education at the Paula Frassinetti School of Education, in the 2016/2017 academic year, has as an exploratory objective to understand how action strategies involving activities with the body and sound can contribute to the development of the expressive capacity of young people and children with special educational needs (SEN). This research is part of the case study to be carried out under the PhD in Science and Technology of the Arts (Portuguese Catholic University - School of Arts) in which we intend to study how the use of the Digital Sock instrumental prototype can benefit the Communication and the expression of young people with Autism Spectrum Disorders (2nd and 3rd cycle).

The object of our study is centered in communication and in the interactional processes. The body, the sound and its expressive manifestations are the focus of the investigation. Thus, theoretical reflection approaches the main models of acting in music therapy, such as non-verbal relational psychotherapy (Benenzon, 1981), and creative improvisation (Nordoff Robbins, 1971, 1977 and 2007) as ways of intervening by Sound medium and relational psychomotricity (Lapierre, 1982) as a model of intervention with the body.

The empirical component happened in a psychopedagogical intervention held in Aveiro (Portugal), on June 3 of this year, in *MindSenses: Snoezelen and Therapeutic Services*. During the practical activity, which was centered on body and sound, several sound-musical and sensory-bodily stimulus were explored. The seven children / youth present were divided into two groups: the first, by two eight-year-old boys, one with Specific Language Impairment and the other one with Attention Deficit Hyperactivity Disorder; and the second, consisting of three youngsters with Trisomy 21 and two with Autism Spectrum Disorder.

The results of this research led us to conclude that an intervention with sound and sensory-bodily resources allows the emotional, social and expressive development of children and youth with special educational needs, as well as collaborates in cognitive and motor development. The analysis of the activities developed revealed that the sound stimulus when combined with psychomotor activities stimulating the creative thinking and creating paths for communication

KEYWORDS

Music Therapy; Relational Psychomotricity; Body; Sound; Special Educational Needs; Trisomy 21 (T21); Autism Spectrum Disorder (ASD); Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD); Specific Language Impairment (SLI); Communication and Expression; Social Relationship; Interactivity

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a minha família, meu marido e meus filhos pela paciência, carinho, apoio e incentivo diário. O amor de vocês não tem barreira. É ele que me move e me impulsiona. Obrigada por acreditarem e confiarem em mim. Amo vocês!

A minha querida e dedicada orientadora Doutora Ana Gomes que incansavelmente esteve ao meu lado em todos os momentos desta jornada. O carinho, entusiasmo, alegria e afeto com que realiza seu trabalho é, para mim, uma grande inspiração e exemplo. Obrigada!

A todos os professores da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, que sempre nos apoiaram em todos os projetos com valiosos ensinamentos e preciosas contribuições: Doutora Ana Márcia Fernandes, Doutora Helena Serra, Doutor Carlos Afonso, Mestre Paula Medeiros, Doutor Júlio Lopes, Doutora Rosa Lima, Doutora Mariely Lima, Mestre Serafim Queirós, Doutor Rui Silva e Doutora Ana Pinheiro, nossos sinceros agradecimentos pela experiência e ensinamentos compartilhados. Cada um de vocês contribuíram (em muito!) para a realização deste trabalho.

Quero também agradecer à Universidade Católica Portuguesa pelo empréstimo do equipamento digital com o qual desenvolvemos parte do material utilizado na intervenção. Em especial quero registar nosso agradecimento ao querido orientador Doutor Paulo Ferreira-Lopes, pelo incentivo dedicado ao projeto, colocando-se sempre à disposição para colaborar no que se fizesse necessário, e em qualquer esfera do trabalho a ser realizado.

Não poderia deixar de agradecer a Doutora Verónica Silva, por gentilmente ter nos cedido o *MindSenses: Espaço Snoezelen e Serviços Terapêuticos* para a realização do nosso workshop. Jamais esquecerei o quanto me senti acolhida com seu fraterno abraço e a sua alegria em compartilhar saberes. A dedicação e o amor com que conduziu a divulgação do evento foi, sem dúvida, essencial para a realização deste projeto.

Quero também agradecer a todos os Encarregados de Educação, pais zelosos e companheiros de estrada por permitirem que seus filhos participassem da nossa intervenção. Obrigada pela confiança e apoio.

A todos os jovens e crianças que estiveram conosco naquele três de junho, tornando o nosso sábado, um dia mais que especial, meu eterno agradecimento. Vocês nos dão força para continuar a nossa luta por um mundo melhor.

Também gostaria de agradecer a todos os funcionários da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti pelo impecável trabalho e educação com o qual desempenham suas tarefas. Em especial à Biblioteca pelo empréstimo do material necessário para a realização do workshop. O nosso dia a dia na escola fica, sem dúvida, muito mais acolhedor com a presença de cada um de vocês.

Às colegas de turma, amigas e companheiras, obrigada pela partilha diária e pela troca de experiência enriquecedora que pontuou cada dia em que estivemos juntas.

A todos aqueles que de uma maneira muito carinhosa contribuíram para a realização deste trabalho, os meus eternos agradecimentos...

*"Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música
não começaria com partituras, notas e pautas.
Ouviríamos juntos as melodias mais gostosas e lhe contaria
sobre os instrumentos que fazem a música.
Aí, encantada com a beleza da música, ela mesma me pediria
que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas.
Porque as bolinhas pretas e as cinco linhas são apenas ferramentas
para a produção da beleza musical. A experiência da beleza tem de vir antes".
(Rubem Alves)*

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Associação Brasileira de Psicomotricidade – ABP

Captura do Movimento – MoCap

Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes – CITAR

Centro Internacional de Análise Relacional – CIAR

Fundação para a Ciência e a Tecnologia – FCT

Identidade Sonora – ISO

Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-V

Método de Imagens Guiadas e Música – GIM

National Institute of Child Health and Human Development – NICHD.

Necessidades Educativas Especiais – NEE

Perturbação do Espectro do Autismo – PEA

Perturbação Específica da Linguagem – PEL

Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção – PHDA

Trissomia 21 – T21

World Federation of Music Therapy – WFMT

ÍNDICE GERAL

INTRODUÇÃO	01
PARTE 1- COMPONENTE TEÓRICA	01
1. Musicoterapia	08
1.1 Definição	08
1.2 Modelos de Atuação	09
2. Psicomotricidade	11
2.1 Conceito	11
2.2 Elementos Psicomotores	12
2.3 Psicomotricidade Relacional	13
3. Necessidade Educativas Especiais	14
4. Perturbação do Espectro do Autismo	
4.1 Histórico	15
4.2 Etiologia	15
4.3 Definição, Características e Critérios Diagnósticos	17
4.4 Diagnóstico Precoce – Sinais	18
4.5 Tipos/Graus	18
5.Trissomia 21	19
5.1 Histórico	19
5.2 Conceito	19
5.3 Etiologia: irregularidade no processo de divisão celular	19
5.4 Tipos de Trissomia	20
5.5 Características da Criança com Trissomia 22	20
6. Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção	25
6.1 Histórico	25
6.2 Etiologia	25
6.3 Definição, Características e Critérios Diagnósticos	26

7. Perturbação Específica da Linguagem (Dislexia, Disortografia, Disgrafia e Discalculia)	27
7.1 Definição/Conceito	27
7.2 Critérios Diagnósticos e Especificadores	30
7.3 Tipos de Perturbações Específicas da Aprendizagem	31
7.4 Graus de Perturbações Específicas da Aprendizagem	32
7.5 Prevalência de Perturbações Específicas da Aprendizagem	33
7.6 Indicadores de Perturbações Específicas da Aprendizagem	33
 PARTE 2 - COMPONENTE EMPÍRICA	36
1. Objetivo	36
2. Metodologia	36
3. Intervenção Prática	37
3.1 O Espaço	37
3.2 Preparação do Material e Organização do Espaço	38
3.2.1 Recursos Sonoros	38
3.2.2 Recursos Sensoriais	43
3.3 Divulgação do Workshop e Inscrições	44
3.4 Divisão dos Grupos – Participantes	44
3.5 Atividades	45
 4. Interpretação dos Dados	46
5. Resultados	61
Considerações Finais	65
BIBLIOGRAFIA	67

ÍNDICE FIGURAS

Figura 1: Etiologia – Perturbações do Espectro do Autismo	16
Figura 2: Trissomia 21 – Regular	21
Figura 3: Trissomia 21 por translocação.....	21
Figura 4: Espaço Snoezelen	37
Figura 5: Espaço Snoezelen preparado para a intervenção	38
Figura 6: Mala de Instrumentos	39
Figura 7: Instrumentos Percussivos	39
Figura 8: Brinquedos Sonoros	40
Figura 9: Instrumentos de Sucata	40
Figura 10: Jogo de Luzes e Cores – Espaço Snoezelen	40
Figura 11: Makey Makey	41
Figura 12: Projeto Sonoro	42
Figura 13: Projeto Margarida	43
Figura 14: Recursos Sensoriais	43
Figura 15: Organização do Espaço	44
Figura 16: Interação Sonora	49
Figura 17: Interação Sonora	50
Figura 18: Atividade com o balão	52
Figura 19: Jogo Interativo	52
Figura 20: Interação Sonora	53
Figura 21: B. manteve uma postura observadora na maior parte da intervenção. Seu interesse maior foi com atividades motoras – balão.....	54
Figura 22: Interação Motora	55
Figura 23: Interação Sonora e Motora	56
Figura 24: Interação Sonora.....	57
Figura 25: Interação com Sons Alternativos	57
Figura 26: Escolha Inicial	58
Figura 27: Jogo Interativo	59
Figura 28: Sons Alternativos – Margarida	60
Figura 29: Interação individualizada	60

ÍNDICE TABELAS

Tabela 1: Critérios diagnósticos da Perturbação do Espectro do Autismo	17
Tabela 2: Critérios diagnósticos da Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção	26
Tabela 3: Critérios diagnósticos da Perturbação Específica da Linguagem.....	30
Tabela 4: Análise quant. dos dois grupos - amostra participativa de sete crianças/jovens.....	46

ÍNDICE GRÁFICOS

Gráfico 1: Reação.....	61
Gráfico 2: Interação	61
Gráfico 3: Preferências	62
Gráfico 4: Interesse, Imersão e Simulação	62

ÍNDICE ANEXOS

Anexo 1: Folders de Divulgação	
Anexo 2: Ficha de inscrição e pedido de autorização para recolha de imagens/som	
Anexo 3: Grelha de Observação	
Anexo 4: Digital - CD	